ANÁLISE DA CAPACIDADE E CONFLITOS DO USO E COBERTURA ATUAL DA TERRA NA APA-LITORAL NORTE DO ESTADO DA BAHIA-BRASIL, ENTRE OS RIOS POJUCA E IMBASSAÍ

II Congresso Online Nacional de Geografia, 1ª edição, de 23/11/2020 a 27/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-61-7

VILLALBA; Kelvin Sojo [1], DINIZ.; Alisson Duarte [2]

RESUMO

Introdução: A classificação das terras no sistema utilitário da capacidade de uso pode contribuir em estudos ambientais, para fins agrícolas e não-agrícolas, principalmente como suporte ao planejamento mais adequado do uso e da ocupação, beneficiando o aproveitamento dos recursos das terras, minimizando os riscos de degradação e/ou esgotamento. Nesse sentido, o desenvolvimento de atividades em áreas extremamente frágeis, como as zonas litorâneas, origina conflitos de uso da terra por atividades incompatíveis à capacidade de uso das terras. Assim, a hipótese central do trabalho, a qual versa o cenário que é desejado, que se conhecendo a capacidade de uso da terra, e adequando os usos à capacidade ou modificando-os através de medidas de maior proteção ou controle ambiental, pode-se garantir maior produtividade das atividades desenvolvidas na área de estudo e diminuir os impactos negativos do uso e ocupação da terra nessa região. O objetivo desta pesquisa foi analisar a capacidade e os conflitos do uso e cobertura atual das terras na APA Litoral Norte do Estado da Bahia-Brasil, entre os rios Pojuca e Imbassaí. Metodologia: para o alcance deste trabalho, foi realizado o estudo integrado da paisagem, além da análise dos atributos dos solos e do terreno da área de estudo, como profundidade efetiva, textura, permeabilidade, erosão e declividade que permitiu a classificação e o mapeamento das terras no Sistema de Capacidade de Uso, assim como a identificação das zonas de conflitos de uso e cobertura atual das terras. Resultados: elaborou-se um quadro síntese para a compreensão da ocorrência espacial de atividades compatíveis ou incompatíveis à capacidade de uso das terras. A partir do mapeamento da capacidade de uso das terras, foi possível identificar as seguintes classes de capacidade de uso das terras. Classe III terras com limitações permanentes e/ou risco de degradação em grau severo para uso agrícola intensivo; são terras cultiváveis, mas apresentam problemas complexos de conservação; IV: terras com limitações permanentes e/ou risco de degradação em graus muito severos se forem usadas para cultivos intensivos; VI: Terras com limitações permanentes e/ou risco de degradação em grau severo, que fazem com que possam ser usadas somente para pastagens e/ou reflorestamento; VII: Terras com limitações permanentes e/ou risco de degradação em grau muito severo, mesmo quando usadas para pastagens e/ou reflorestamento, que devem, no caso, ser manejadas com extremo cuidado; VIII: Terras impróprias para culturas, pastagens ou reflorestamentos, por isso devem ser destinadas ao abrigo e à proteção da fauna e flora silvestre, aos ambientes de recreação protegidos. Conclusões: A interpretação dos resultados possibilitou confirmar que 59,71% das terras na área de estudo apresentam conflitos de uso por atividades incompatíveis de sobreutilização. As propostas suscitadas nesta pesquisa visam definir estratégias de uso e gestão que conduzam à solução dos conflitos identificados, para um desenvolvimento harmonioso das atividades locais e para a preservação dos recursos da terra,

[1] Universidade Federal da Bahia, kelvillalba@gamil.com
[2] Universidade Federal da Bahia, alisson.diniz@ufba.br

permitindo orientar os planos de manejo com base nas potencialidades e limitações oferecidas pelos solos da área de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Capacidade de uso, potencialidades e limitações dos solos, conflitos de uso das terras

[1] Universidade Federal da Bahia, kelvillalba@gamil.com
[2] Universidade Federal da Bahia, alisson.diniz@ufba.br